



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, CIER, EJA I e II

Área do conhecimento: Ciências

Ano: 8º Ano EMEF Taquara Branca Agenor Miranda da Silva

Professor: Maria Victoria Baptista Palmero

Data: 12 a 23 de julho de 2021

AS INTERAÇÕES ACONTECEM ATRAVÉS DE PLANTÕES DE DÚVIDAS ON LINE, PELO GOOGLE MEET; POR CONTATO DE MENSAGENS ESCRITAS E DE ÁUDIO NOS GRUPOS DE WHATSAPP.

Olá alunos, espero que todos estejam bem. Após a semana de avaliações, retomamos com as atividades quinzenais.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Doenças sexualmente transmissíveis (DST) são transmitidas pelo contato sexual com pessoa contaminada sem que haja a devida proteção. Qualquer tipo de relação, pode ocasionar uma DST.

Normalmente as DSTs apresentam sintomas como **ardência ao urinar, corrimentos, coceiras, feridas, bolhas e verrugas na região genital**. Vale destacar, no entanto, que cada doença apresenta um sintoma diferente, sendo algumas doenças, inclusive, assintomáticas. Apenas uma avaliação médica poderá confirmar um diagnóstico.

Quais são as DST mais comuns?

Existem várias doenças sexualmente transmissíveis, causadas por diferentes tipos de microrganismos, incluindo bactérias, vírus, parasitas e protozoários. Dentre as DST mais comuns, podemos citar:

- Cancro mole (cancroide)
- Chato (pediculose pubiana)
- Clamídia



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, CIER, EJA I e II

- Gonorreia
- Hepatite B
- Hepatite C
- Herpes genital
- HIV – AIDS
- HPV
- Sífilis

FORMAS DE TRANSMISSÃO

Parece um bocado óbvio perguntar como se pega uma doença sexualmente transmissível, porém, a maioria das DST podem ser transmitidas por outras vias que não a sexual.

Por exemplo, HIV e Hepatites B e C podem ser transmitidas através de agulhas contaminadas, transfusão de sangue ou de mãe para filho durante a gravidez. A sífilis pode ser transmitida através do beijo, caso existam lesões na boca. Já a pediculose pubiana (chato) pode ser transmitida através de toalhas ou roupas íntimas.

SINTOMAS

O grupo das doenças sexualmente transmissíveis é bastante heterogêneo, por isso os sintomas são muito variados. De modo didático, podemos dividir o quadro clínico das DST em 3 grandes grupos.

- Corrimento uretral (uretrite)

A inflamação da uretra, canal que drena a urina, é a principal característica de várias DST. Os sintomas mais comuns da uretrite são a ardência para urinar e o corrimento peniano ou vaginal. Nas mulheres, além do corrimento é possível haver dor e sangramento vaginal.

- Úlceras genitais

Outra manifestação comum de doenças sexualmente transmissíveis é aparecimento de úlceras nos órgãos genitais.



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, CIER, EJA I e II

PREVENÇÃO

A maneira mais eficaz de prevenir-se contra uma DST é **utilizar o preservativo em todas as relações sexuais**. Também é importante **tratar o doente, diminuir o número de parceiros e nunca compartilhar materiais como agulhas e seringas**. Como algumas doenças são transmitidas no momento do parto, é importante destacar a importância de um **pré-natal rigoroso**.

Outro ponto importante é nunca deixar de **avisar o parceiro a respeito de uma DST, pois assim se evita** que ele tenha complicações em decorrência da doença, além de interromper o ciclo de transmissão. Se o parceiro não tem conhecimento da doença e, assim, não recebe tratamento correto, há sérios riscos de reinfecção.

Geralmente as DSTs são motivos de vergonha para o portador, que evita procurar um médico para tratar do assunto. Infelizmente o tratamento incorreto ou tardio pode desencadear problemas mais graves, tais como **infertilidade, câncer e, em alguns casos, a morte**.

As vacinas são métodos com elevada eficiência na prevenção de doenças. O problema é que atualmente só existem vacinas para duas DST: HPV e hepatite B.

--	--

TRATAMENTO

O tratamento das DST depende, obviamente, da sua causa. Algumas DST têm cura, outras não.

Infecções como sífilis, gonorreia, clamídia, linfogranuloma e tricomonas podem ser curadas com uso de antibióticos apropriados.

As infecções por hepatite B e C têm tratamento, mas a taxa de cura não é alta. Muitos pacientes vivem cronicamente com estas infecções.

O HIV tem tratamento, mas ainda não tem cura. O mesmo ocorre com a herpes genital.

O HPV não tem tratamento, mas em muitos casos o corpo consegue se livrar do vírus espontaneamente. O problema é o risco aumentado de câncer de colo do útero que as mulheres contaminadas apresentam.



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, CIER, EJA I e II

IMPORTANTE:

A expressão **Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)** tem sido substituída pelo termo considerado mais adequado **Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST)**, porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas

A denominação **'D', de 'DST'**, vem de doença, que implica em sintomas e sinais visíveis no organismo do indivíduo. Já **'Infeções'** podem ter períodos assintomáticas (sífilis, herpes genital, condiloma acuminado, por exemplo) ou se mantém assintomáticas durante toda a vida do indivíduo (casos da infecção pelo HPV e vírus do Herpes) e são somente detectadas por meio de exames laboratoriais.

<https://www.biologianet.com/doencas/doencas-sexualmente-transmissiveis.htm>

<https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/dst/doencas-sexualmente-transmissiveis/>

<http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/departamento-passa-utilizar-nomenclatura-ist-no-lugar-de-dst>

Após a leitura, esclarecimentos de vocabulário e interpretação do texto, responda:

1. Quais são as principais formas de transmissão das DSTs?
2. Como podemos nos prevenir dessas infecções?
3. Se há prevenção e tratamento, por que há tantos casos dessas infecções?

BOM TRABALHO!!!



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, CIER, EJA I e II

REGISTRO SEMANAL DAS AULAS SUSPENSAS NOS TERMOS DO DECRETO N° 4369/2020, COM ATIVIDADES REALIZADAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL MEDIADA.